

Lucimar Therezinha Grizendi

**Condições de Moradia e Risco: Representações Sociais
de Técnicos e Moradores da Periferia de Juiz de Fora**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio.

Orientador: Prof^ª. Marilena Jamur

Rio de Janeiro
Outubro de 2003



Lucimar Therezinha Grizendi

**Condições de Moradia e Risco: Representações Sociais
de Técnicos e Moradores da Periferia de Juiz de Fora**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Marilena Jamur

Orientador

Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Prof^a. Myrtes de Aguiar Macêdo

Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Prof^a. Ana Clara Torres Ribeiro

UFRJ

Profa. Zélia Milanez de Lossio e Seiblit

Vice-Decana de Pós-Graduação e Pesquisa

Do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 30 abril de 2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Lucimar Therezinha Grizendi

Graduou-se em Serviço Social na FSS – UFJF (Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal de Juiz de Fora) em 1983. Coursou Especialização na Área da Infância da Juventude na FSS-UFJF em 2001. Trabalhou como Assistente Social nas áreas da saúde, infância e juventude, educação e assistência social.

Ficha Catalográfica

Grizendi, Lucimar Therezinha

Condições de moradia e risco: representações sociais de técnicos e moradores da periferia de Juiz de Fora / Lucimar Therezinha Grizendi; orientadora: Marilena Jamur. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Serviço Social, 2003.

114 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Serviço Social.

Inclui referências bibliográficas.

1. Serviço social – Teses. 2. Representações sociais. 3. Risco. 4. Vulnerabilidade. I. Jamur, Marilena. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. III. Título.

CDD: 361

Para meus pais, José e Margarida,
que sempre acreditaram em mim.

Agradecimentos

À minha orientadora Professora Marilena Jamur pelo estímulo e parceria para a realização deste trabalho.

À PUC-Rio, pelo auxílio concedido, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos meus pais, pela educação, atenção e carinho de todas as horas.

Ao meu marido Marcos pelo apoio e a tolerância e por ter caminhado comigo.

Aos meus irmãos, sobrinhos e cunhados pelo apoio total.

Aos meus colegas de trabalho do Departamento de Defesa Civil de Juiz de Fora, que souberam estar ao meu lado.

Aos moradores de minha cidade que vivem em situação de risco e em condição de vulnerabilidade socioeconômica, razão de ser desse trabalho.

Às professoras Myrtes de Aguiar Macedo e Ana Clara Torres Ribeiro que participaram da banca examinadora.

A todos os professores e funcionários do departamento pelos ensinamentos e pela ajuda

A todos os meus amigos e familiares que de uma forma ou de outra me estimularam ou me ajudaram.

Resumo

Grizendi, Lucimar Therezinha; Jamur, Marilena. **Condições de moradia e risco: representações sociais de técnicos e moradores da periferia de Juiz de Fora**. Rio de Janeiro, 2003, 144 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo central é identificar as representações que moradores da periferia de Juiz de Fora em condições de risco e de vulnerabilidade e, técnicos do Departamento de Defesa Civil do Município, vêm construindo sobre risco e vulnerabilidade, tentando apreender como essas representações circulam entre os dois grupos. Parte-se da observação empírica que há construções e práticas diferentes: os moradores não seguem as orientações dos técnicos na prevenção de calamidades e na preservação da vida. Fatores como a desigualdade social e a não efetividade das políticas sociais, dentre elas a política de habitação, agravam ainda mais as condições de risco e de vulnerabilidade em que vivem amplos segmentos da população e, a Defesa Civil aparece como política emergencial residual destinada a atender a essa população. Adotou-se a perspectiva das representações sociais, e, a abordagem qualitativa para a escuta dos sujeitos, através de entrevistas semi-estruturadas. Os resultados indicam, a partir do confronto dos discursos, que as representações do risco vêm sendo construídas num processo dialético de afirmação e negação do fenômeno. Aspectos valorativos interferem nessa construção. Para os técnicos, sair do risco é garantir a vida e, para a população, a vulnerabilidade, ou seja, a necessidade de sobrevivência se sobrepõe à existência do risco.

Palavras-chave

Representações sociais; risco; vulnerabilidade.

Abstract

Grizendi, Lucimar Therezinha; Jamur, Marilena.(Advisor) **Residence and risk conditions: social representation of technician and residents from the outskirts of Juiz de Fora.** Rio de Janeiro, 2003,144 p. MSc.Dissertation – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The main objective of this study is to identify the representations that the residents of the outskirts of Juiz de Fora living in vulnerable and risk conditions and, technician of the Civil Defense Municipality Department, have been constructing about risk and vulnerability, trying to grasp how such representations constitute themselves between these two groups. According to empirical observations there are different representations and practices: the residents don't follow or obey the orientations given by the technicians on how to prevent calamities and how to preserve life. Factors like social inequality and the no effectiveness of social politics, among them the housing politic, makes the risk condition and vulnerability even worse for a large segment of the population and, the Civil Defense appears as a emergency politic adressed to serve this population. It has been adopted the perspective of social representations, and, the qualitative listening approach of the individuals, through semi-structured interviews. With the confrontation of the speeches, the results indicate, that the risk representation has been constructed in a dialect of affirmation of the phenomenon and refusal of it. Valuable aspects intervene in this construction. For the technicians, to step out of the risk is to guarantee life and, for the population, the vulnerability, in other words, the necessity for survival overlays the existence of the risk.

Keywords

Social representations; risk; vulnerability.

Sumário

1.	Introdução	9
2.	O Contexto da Pesquisa: Risco e Vulnerabilidade em Meio Urbano	23
2.1.	Introdução	23
2.2.	As Condições de Moradia no Município de Juiz de Fora	33
2.3.	Defesa Civil: Política e Doutrina	38
2.4.	A Defesa Civil em Juiz de Fora	47
3.	O Risco e suas Representações	55
3.1.	Introdução	55
3.2.	As Principais Abordagens Teóricas sobre o Risco	61
3.3.	Os Engenheiros e suas Representações do Risco	74
3.4.	Representações Sociais do Risco entre os Moradores	81
4.	A Vulnerabilidade Socioeconômica e suas Representações	88
4.1.	Introdução	88
4.2.	Vulnerabilidade Social: O Fenômeno e suas Características	90
4.3.	Representações Sociais dos Técnicos sobre as Condições de Vulnerabilidade-Risco da População	94
4.4.	As Condições de Vulnerabilidade Socioeconômica e suas Representações entre a População	110
5.	Conclusões	118
6.	Referências Bibliográficas	130
7.	Anexos	135
	Anexo 1 - Boletim de Ocorrência	135
	Anexo 2 - Ficha de Levantamento Social	136
	Anexo 3 - Ficha de Acompanhamento Social	138
	Anexo 4 - Questionário para a População	139
	Anexo 5 - Questionário para o/a Engenheiro/a	140
	Anexo 6 - Questionário para a Assistente Social	141
	Anexo 7 - Quadro Geral das Condições de Moradia	142
	Anexo 8 - Relatório de Ocorrências Solicitadas – Ano 2000	143
	Anexo 9 - Relatório de Ocorrências Solicitadas – Ano 2001	144